



AGROECOLOGIA E SAÚDE: A CONSTRUÇÃO DE UM HORTO MEDICINAL COM BASE NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA, NO CAMPUS DA UFFS DE CHAPECÓ/SC

Carolina Marostica Angoleri¹, Patrícia Cristina Stülp², Taiane Lopes de Toledo³
Maria Eneida de Almeida⁴, Maíra Rossetto⁵, Alexander Parker⁶, Geraldo Ceni
Coelho⁷ André Luiz Radunz⁸

Categoria: Extensão⁹

Resumo:

Chapecó é um município do Oeste Catarinense inserido em uma região agrícola onde a maioria das propriedades rurais é de base familiar. A UFFS tem como compromisso fundador produzir conhecimentos para o desenvolvimento sustentável da região. O Programa de Extensão “Práticas Sustentáveis em Agroecologia e Saúde Pública com o uso de Plantas Bioativas” contempla as propriedades rurais da região em processo de transição orgânica e agroecológica. Conta com uma equipe multidisciplinar proveniente dos cursos de agronomia, enfermagem e medicina, bem como organizações da sociedade civil com enfoque no cultivo e uso de plantas medicinais (cooperativas, organizações não-formais como grupos de mulheres, escolas). A relação com outras práticas de saúde abre novos saberes relacionados à produção, beneficiamento, formas e indicações, bem como sobre os processos multidimensionais de sustentabilidade. O objetivo do programa é aproximar a universidade dos agricultores familiares e da sociedade urbana ao gerar conhecimento científico e desenvolver saberes e práticas de agroecologia baseadas em plantas medicinais e bioativas. Tendo em conta conhecimentos da medicina tradicional chinesa, bem como os arranjos orgânicos e sustentáveis de cultivo, um horto medicinal está sendo construído no campus, buscando tornar a UFFS referência nessa área, e preservar material genético. Defende-se a ampliação das opções terapêuticas ofertadas aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) como garantia de acesso às plantas medicinais e fitoterápicos, importante estratégia com perspectivas de melhoria da atenção à saúde da população e à inclusão social. A produção de conhecimento científico acerca das plantas medicinais e dos processos de transição para estratégias mais sustentáveis de agricultura, bem como a formação de recursos humanos engajados neste contexto, é de grande relevância para os diferentes cursos que terão diversos olhares sobre as espécies de plantas.



Palavras-chave: Fitoterapia. Agroecologia. Sistema Único de Saúde. Práticas Integrativas.

¹ Acadêmica da sexta fase do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS. Campus Chapecó. carolina.angoleri@gmail.com

² Acadêmica da sexta fase do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS. Campus Chapecó. pati.ipo@hotmail.com

³ Acadêmica de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS. Campus Chapecó. tai.a@hotmail.com

⁴ Doutora em Saúde Coletiva (IMS UERJ). Professora do Curso de Medicina UFFS. Campus Chapecó. maria.almeida@uffs.edu.br

⁵ Doutora em Saúde Coletiva (IMS UERJ). Professora do Curso de Medicina UFFS. Campus Chapecó. maira.rossetto@uffs.edu.br

⁶ Mestre em Enfermagem. Professor do Curso de Enfermagem UFFS. Campus Chapecó. alexander.parker@uffs.edu.br

⁷ Doutor em Ciências Farmacêuticas. Professor do Curso de Agronomia UFFS. Campus Chapecó. cenicoelho@gmail.com

⁸ Doutor em Agronomia. Professor do Curso de Agronomia UFFS. Campus Chapecó. andre.radunz@uffs.edu.br

⁹ Formato: Pôster ou Roda de conversa.